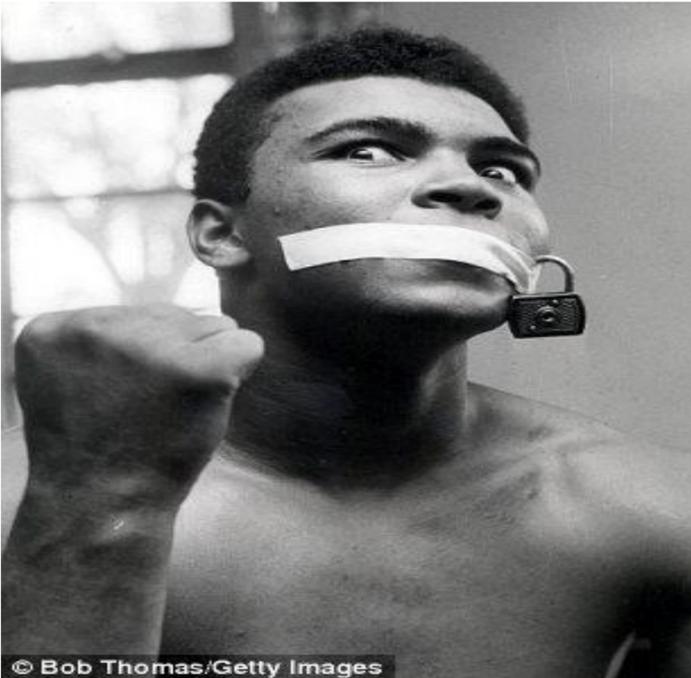


# Sociologia, preconceito e desnaturalização nas práticas professorais

**Bolsista de Iniciação Científica: Wellington Navarro**  
**Orientadora: Célia Elizabete Caregnato**  
**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**



## Introdução

A pesquisa estuda políticas educacionais para a diversidade cultural, a sua presença em instituições no sistema de escolarização e as práticas que promovem. A legislação em vigor nos leva à compreensão de que a disciplina de Sociologia no Ensino Médio é lócus de atividades que exercem a desnaturalização de discriminações e preconceitos raciais/sociais.

Esse trabalho de Iniciação Científica foca atenção em questões referentes ao racismo na educação. Procuo entender como se evidencia o acolhimento dessa temática a partir das políticas públicas e como os atores sociais na escola se posicionam diante de questões que envolvem preconceito racial e socioeconômico.

## Objetivos

- Conhecer a ótica e a experiência dos professores da Educação Básica sobre o preconceito racial, a fim de interpretar de que maneira a escola vem vivenciando a questão do preconceito, para além dos programas de ensino e do que a legislação indica.
- Analisar se e como os atores sociais vinculados à Escola revelam preconceitos nas suas escolhas que envolvem questões étnico-raciais e socioeconômicas.

## Questões de pesquisa

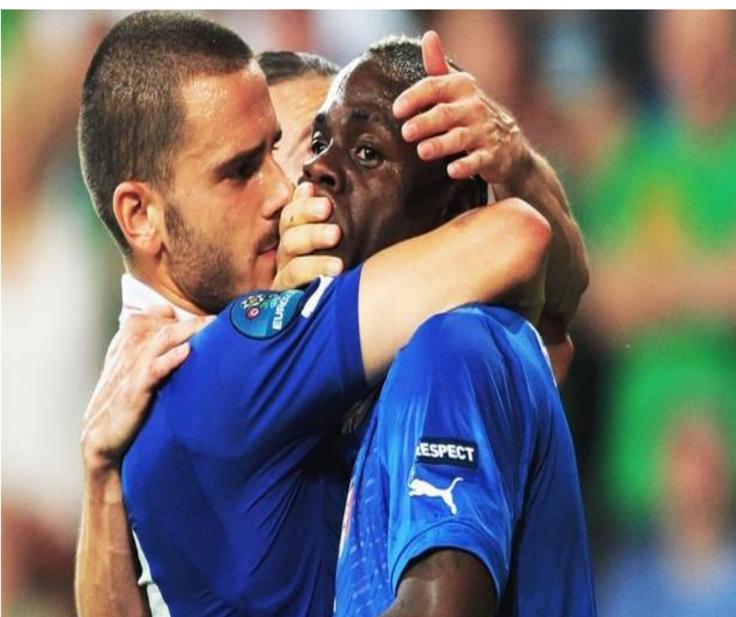
- O que é a cultura negra para a sociedade brasileira? Como a escola aborda essa temática?
- Como os atores sociais escolares se posicionam relativamente à questão do preconceito étnico-racial e socioeconômico?

## Metodologia trabalhada

- Identificação e seleção de dados a partir de pesquisas nacionais FIPE, 2009 e Fund. FORD, 2010.
- Noção de representações sociais dos professores e agentes da escola.
- Elaboração do instrumento de coleta de dados, submetido à crítica de colegas para próxima etapa.

## Considerações

A hipótese para continuidade do trabalho: mesmo entre professores interessados no tema e nas políticas para reconhecimento da diversidade cultural, evidenciam-se classificações das práticas e atributos de crianças e adolescentes negros e pobres na escola como construção natural ao invés de construção social.



## Referências:

- GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Racismo e anti-racismo no Brasil. Editora 34, São Paulo, 1999.
- CAVALLEIRO, Eliane (organizadora). Racismo e anti-racismo na educação: repensando a nossa escola. Selo Negro, São Paulo, 2001.
- MAZZON, José Afonso. Projetos de estudos sobre ações discriminatórias no âmbito escolar, organizadas de acordo com áreas temáticas, a saber, étnico-racial, gênero, geracional, territorial, necessidades especiais, socioeconômica e orientação sexual. Relatório Analítico Final. Inep, São Paulo, maio de 2009.
- PAIXÃO, Marcelo; ROSSETTO, Irene; MONTOVANELE, Fabiana; CARVANO, Luiz M. (orgs.) Relatório Anual das Desigualdades Raciais no Brasil 2009-2010. Rio de Janeiro: Editora Garamond/Fundação Ford, 201.